

Cuidados de enfermagem na depressão pós-parto: estudo na literatura

Nursing care in postpartum depression: a study in literature

Atención de enfermería en depresión posparto: un estudio en literatura

RESUMO

Objetivo: descrever os achados científicos referentes aos cuidados de enfermagem na depressão pós-parto. Método: Revisão integrativa da literatura, qualitativa e descritiva. Realizado nas bibliotecas da Biblioteca Eletrônica Científica Online e Google acadêmico. Utilizando os descritores: Depressão; Pós-parto; Enfermagem; Cuidados e Saúde, cruzados pelo operador booleano AND, conforme os critérios de inclusão com estudos entre os anos de 2016 a 2021. Foram reunidas 8 publicações referentes a temática e organizadas em um quadro expositivo. Resultados: Predominaram-se artigos dos anos de 2016 e 2020, cada um com 2 artigos publicados. Os demais anos de publicações obtiveram apenas 1 publicação. Os resultados apontaram, de forma geral, que a detecção precoce dos sintomas é um dos cuidados mais prevalentes na enfermagem. Em seguida, observou-se a necessidade da capacitação dos profissionais, para melhor oferecer a sua assistência. Conclusão: Os cuidados de enfermagem são essenciais para a prevenção e tratamento da DPP.

DESCRITORES: Depressão; Pós-parto; Enfermagem; Cuidados; Saúde.

ABSTRACT

Objective: to describe the scientific findings regarding nursing care in postpartum depression. Method: Integrative literature review, qualitative and descriptive. Carried out in the SciELO and Google academic libraries. Using the descriptors: Depression; Post childbirth; Nursing; Care and Health, crossed by the Boolean operator AND, according to the inclusion criteria with studies between the years 2016 to 2021. Eight publications related to the subject were gathered and organized in an exhibition board. Results: There was a predominance of articles from the years 2016 and 2020, each with 2 articles published. The other years of publications had only 1 publication. The results showed, in general, that early detection of symptoms is one of the most prevalent care in nursing. Then, there was a need for training professionals to better offer their assistance. Conclusion: Nursing care is essential for the prevention and treatment of PPD.

DESCRIPTORS: Depression; Post childbirth; Nursing; Care; Health.

RESUMEN

Objetivo: describir los hallazgos científicos sobre el cuidado de enfermería en la depresión posparto. Método: Revisión bibliográfica integradora, cualitativa y descriptiva. Realizado en las bibliotecas académicas SciELO y Google. Utilizando los descriptores: depresión; Post parto; Enfermería; Cuidado y Salud, atravesado por el operador booleano AND, según los criterios de inclusión con estudios entre los años 2016 a 2021. Se reunieron y organizaron ocho publicaciones relacionadas con el tema en un tablero de exhibición. Resultados: Predominó los artículos de los años 2016 y 2020, cada uno con 2 artículos publicados. Los otros años de publicaciones tuvieron solo 1 publicación. Los resultados mostraron, en general, que la detección precoz de los síntomas es uno de los cuidados más prevalentes en enfermería. Entonces, surgió la necesidad de capacitar a los profesionales para ofrecer mejor su asistencia. Conclusión: la atención de enfermería es fundamental para la prevención y el tratamiento de la depresión posparto.

DESCRIPTORES: Depresión; Post parto; Enfermería; Cuidado; Salud.

RECEBIDO EM: 08/06/21 **APROVADO EM:** 14/06/21

Kátia Cristina Barbosa Ferreira

Enfermeira. Universidade Estadual da Paraíba.
ORCID: 0000-0002-3353-2973.

Thais Bastos Leite

Enfermeira. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.
ORCID: 0000-0002-2423-9003.

Luana Gomes Leitão Rodrigues

Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa.
ORCID: 0000-0001-5259-1357.

Lúcia Gomes de Souza Silva

Enfermeira. Faculdade Maurício de Nassau.
ORCID: 0000-0001-6998-435X.

Luciene de Souza Santos Albuquerque

Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa.
ORCID: 0000-0001-5119-195X.

Maria Clara Ribeiro Costa

Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa.
ORCID: 0000-0003-4422-3719.

INTRODUÇÃO

A depressão é um fenômeno de altos índices no mundo, atingindo em média 350 milhões de pessoas, o que representa 5% da população total do mundo, e ainda, é uma das patologias mais prevalentes no Brasil. Continuamente, a depressão está na lista de classificação do Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais, descrita como uma patologia gerada pelo Transtorno do Humor⁽¹⁾.

Na gravidez, existe uma recorrência de casos, por ser um momento de fragilidade da mulher, deixando-a mais suscetível psicologicamente. Diante do nascimento do bebê, e de todos os afazeres que a mulher precisa desempenhar junto com sua família, torna-se uma situação potencial para a Depressão Pós-parto (DPP). É importante diferenciar outras alterações psicológicas que podem ocorrer no pós-parto, como por exemplo o baby blues, que se encerra nos primeiros 15 dias puerperais, ou seja, é um processo transitório, mas que pode ser confundido na identificação dos sintomas da DPP^(1,2).

Sequencialmente, a DPP ocorre nas primeiras quatro semanas de puerpério, porém, os sinais do transtorno iniciam na gestação, como visto anteriormente. A DPP é cercada por stress, comportamentos obsessivos, compulsivos, ansiedade e outros aspectos que definem o seu acontecimento. Compreende-se, que o puerpério é um dos momentos que a mulher necessita de apoio

familiar e dos profissionais de saúde, sendo primordial, a presença do enfermeiro e de suas ações de prevenção e promoção à saúde da mulher^(1,2).

O puerpério apresenta mudanças de grande repercussão na vida da mulher e de sua família, fazendo-se necessário, uma assistência integralizada, pautada na empatia, na troca de saberes, paciência e compartilhamento de ações^(3,4). O enfermeiro consegue identificar sintomas que sinalizam a DPP, e principalmente, perceber antes mesmo que a doença se instale, realizando estratégias no lar da gestante^(3,4). Sendo assim, construiu-se a seguinte questão de pesquisa: Como se dá os cuidados de enfermagem na depressão pós-parto na literatura atual? Tem-se por objetivo: descrever os achados científicos referentes aos cuidados de enfermagem na depressão pós-parto.

MÉTODO

Estudo de revisão integrativa da literatura, qualitativo e descritivo. Realizado nas bibliotecas da SciELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online) e Google acadêmico. Utilizando os descritores: Depressão; Pós-parto; Enfermagem; Cuidados e Saúde. Estes descritores, foram cruzados pelo operador booleano AND, diante dos seguintes critérios de inclusão: publicações entre os anos de 2016 a 2021, em português, inglês e espanhol, sem duplicidade e que respondessem ao objetivo do estudo. Foram excluídos: publicações fora da linha

temporal e que não estivessem de acordo com a proposta da pesquisa. A coleta de dados ocorreu em junho de 2021.

As publicações foram fichadas e organizadas por um instrumento elaborado pelas autoras, no qual foram sintetizadas as seguintes informações: autores, título, ano de publicação, periódico e os cuidados de enfermagem na DPP. A busca inicial permitiu encontrar 250 publicações em geral, após o filtro da linha temporal, apenas 77 publicações seguiram na análise. As 77 publicações tiveram os títulos averiguados, e somente 25 poderiam seguir na pesquisa, diante do que se buscava no estudo. Foram analisados os resumos das 25 publicações, de forma minuciosa. Após a leitura, 10 publicações seguiram na análise. Houve a leitura integral de 10 publicações, porém, apenas 8 publicações foram incluídas nos resultados. Ressalto, que as publicações excluídas, não correspondiam aos critérios de inclusão do estudo, perfazendo 8 publicações em seus resultados. A busca foi validada por dois pesquisadores relacionados à temática.

RESULTADOS

O quadro abaixo representa a consolidação dos achados científicos nas publicações resultantes da busca e seleção nas bibliotecas eletrônicas.

Predominaram-se artigos dos anos de 2016 e 2020, cada um com 2 artigos publicados. Os demais anos de publicações obtiveram apenas 1 publicação. Os resultados

QUADRO 1- Apresentação das publicações científicas referentes aos cuidados de enfermagem na DPP:

Autores	Título	Ano de publicação	Periódico	Cuidados de Enfermagem na Depressão Pós-parto
Leonidas FM, Camboim FEF. ⁽³⁾	Cuidado de enfermagem à mulher com depressão pós-parto na atenção básica.	2016.	Temas em Saúde.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico precoce da doença. ▪ Início do tratamento e rápida recuperação da mulher.
Gomes LAP, Moreira AS da. ⁽⁴⁾	Depressão pós-parto: a visão da enfermagem.	2018.	Archives of Health Investigation.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prevenção e detecção ▪ Auxiliar na identificação dos sintomas, ▪ Ampliação da compreensão da mulher e do companheiro sobre a patologia.
Melo GB. ⁽⁵⁾	Assistência de Enfermagem na prevenção e atenção à mulher com depressão pós-parto.	2019.	Cadernos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de estratégias preventivas para depressão pós-parto.
Silva Braga L. et al. ⁽⁶⁾	Assistência de enfermagem na depressão pós-parto.	2021.	Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessita de mais qualificação na enfermagem. ▪ Grande parte dos enfermeiros encontram uma barreira quanto a identificação dos sinais e sintomas das puérperas com DPP.
Sousa PHSF. et al. ⁽⁷⁾	Enfermagem na prevenção da depressão pós-parto.	2020.	Brazilian Journal of Development.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Detecção da Depressão Pós-Parto, devendo esta ocorrer o mais breve possível. ▪ A educação em saúde é um fator crucial no desenvolvimento de estratégias no cuidado e tratamento para as puérperas.
Tolentino EC da. et al. ⁽⁸⁾	Depressão Pós-Parto: Conhecimento sobre os sinais e sintomas em puérperas.	2016.	Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Detecção dos sinais e sintomas da depressão pós-parto precocemente, com o intuito de impedir o sofrimento das mães e maiores consequências para o bebê.
Lima SS. et al. ⁽⁹⁾	Depressão Pós-Parto: um olhar criterioso da equipe de enfermagem.	2018.	Cadernos de Graduação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de capacitação dos profissionais para detectar e prevenir a DPP.

Silva CRA. et al. ⁽¹⁰⁾	Depressão Pós Parto: A importância da detecção precoce e intervenções de enfermagem.	2020.	Revista Brasileira Interdisciplinar em saúde.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Minimização de intercorrências no pós-parto, voltadas à depressão ▪ Orientação familiar ▪ Educação em saúde para a mãe e família sobre a DPP. ▪ Detecção precoce.
-----------------------------------	--	-------	---	--

apontaram, de forma geral, que a detecção precoce dos sintomas é um dos cuidados mais prevalentes na enfermagem. Em seguida, observou-se a necessidade da capacitação dos profissionais, para melhor oferecer a sua assistência.

DISCUSSÃO

Os estudos expuseram, que existe uma série de sentimentos e emoções em torno da puérpera, e que estes, refletem em diferentes reações e sintomas da DPP em seu dia-a-dia. Um dos resultados visto frequentemente, revelou que os sintomas são identificados pelos enfermeiros, sendo este um dos cuidados essenciais, e que pode auxiliar na prevenção de maiores agravos na DPP. O enfermeiro consegue identificar em seu cuidado: choro recorrente, irritabilidade, desespero na realização das atividades com o bebê, tristeza persistente e instabilidade emocional e de humor⁽³⁻⁴⁻⁵⁻⁶⁻⁷⁻⁸⁻⁹⁻¹⁰⁾.

É possível destacar, que o enfermeiro realiza orientações, fortalece a família, oferece apoio emocional, conforta e proporciona tranquilidade para a puérpera. O fato de ajudar a mãe e a família é importante no quesito de suporte terapêutico, antes ou durante o tratamento da DPP. A assistência de enfermagem alcança todo o ciclo gravídico-puerperal da mulher e de sua família, com um olhar singular, formação de vínculo,

auxiliando nas necessidades identificadas, medos e inseguranças⁽³⁻⁴⁻⁵⁻⁶⁻⁷⁻⁸⁻⁹⁻¹⁰⁾.

O acompanhamento da puérpera com DPP é multiprofissional, ela precisa de todos os profissionais que possam trabalhar com integralidade em seu cuidado. O enfermeiro reconhece os sintomas relacionados a DPP, e por isso, precisa se capacitar frequentemente, para identificar esse diagnóstico precocemente junto a toda equipe. A continuidade do cuidado acontece no diálogo, nas interconsultas dos profissionais, na compreensão dos sentimentos expressados pelas gestantes e puérperas e principalmente no apoio para enfrentar a situação clínica⁽³⁻⁴⁻⁵⁻⁶⁻⁷⁻⁸⁻⁹⁻¹⁰⁾.

O contexto familiar influencia, por isso, as orientações de enfermagem quanto ao manejo com o bebê e as ações compartilhadas referentes aos cuidados diários do recém-nascido, buscando apoiar a mãe, são importantes. Os cuidados de enfermagem envolvem a troca de informações, esclarecimento de dúvidas, sensibilidade com o outro, empatia e valorização dos sentimentos. As práticas de enfermagem são embasadas cientificamente, utilizando de teorias e técnicas de relacionamento e comunicação interpessoal para uma assistência qualificada⁽³⁻⁴⁻⁵⁻⁶⁻⁷⁻⁸⁻⁹⁻¹⁰⁾.

Os resultados deste estudo, demonstrou que há necessidade de novos programas relacionados a saúde pública, bem como, no-

vas intervenções, para elaborar estratégias que modifiquem os indicadores de DPP, e permitam avançar na área obstétrica⁽¹¹⁾. A DPP é uma das complicações obstétricas maternas, que demonstram o quão amplo é o processo gravídico-puerperal, e que além disso, é preciso relacionar o acontecimento da DPP com outros fatores, e não somente os hormonais, mas os financeiros, sociais, econômicos e de relações familiares⁽¹¹⁾.

CONCLUSÃO

Este estudo alcançou o seu objetivo, trazendo os cuidados de enfermagem na DPP de forma organizada e sistematizada, diante de publicações atuais sobre o tema, fortalecendo a prática profissional da enfermagem e saúde.

Percebeu-se que todos os artigos estudados compartilharam de resultados semelhantes, abordaram a importância do enfermeiro no cuidado continuado, integral, empático e educacional da puérpera e sua família diante da DPP. Ressalto, que os cuidados de enfermagem na DPP começam desde o pré-natal, como foi explanado nos resultados. Recomenda-se este artigo, para todos os interessados em conhecer a temática, especialmente, médicos, enfermeiros, acadêmicos da área da saúde e a equipe multiprofissional que proporciona o cuidado.

REFERÊNCIAS

- 1- Félix, TA. et al. Atuação da enfermagem frente à depressão pós-parto nas consultas de puericultura. *Enfermería Global*. n.º 29, 2013.
- 2- Organização Pan-Americana de Saúde. *Depressão*. 2020.
- 3- Leonidas FM, Camboim FEF. Cuidado de enfermagem à mulher com depressão pós-parto na atenção básica. *Temas em Saúde*. v.16, n.3, 2016.
- 4- Gomes LAP, Moreira AS da. Depressão pós-parto: a visão da enfermagem. *Archives of Health Investigation*. v.7, 2018.
- 5- Melo GB. Assistência de Enfermagem na Prevenção e Atenção à

REFERÊNCIAS

- Mulher com Depressão Pós - Parto. v.5, n.2, 2019.
- 6- Silva Braga L. et al. Assistência de Enfermagem na Depressão Pós-parto. Estudos Avançados da Natureza. v.1, 2021.
- 7- Sousa PHSF. et al. Enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. Brazilian Journal of Development. v.6, n.10, 2020.
- 8- Tolentino EC da. et al. Depressão Pós-Parto: Conhecimento sobre os sinais e sintomas em puérperas. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança. v.14, n.1, 2016.
- 9- Lima SS. et al. Depressão pós-parto: um olhar criterioso da equipe de enfermagem. Cadernos de Graduação. v.4, n.3, 2018.
- 10- Silva CRA. et al. Depressão Pós Parto: A importância da detecção precoce e intervenções de enfermagem. Revista Brasileira Interdisciplinar em saúde. v.2, n.2, 2020.
11. Santos LJ, Raifur GN, Antunes MB, Almeida CR, Bolsoni LLM, Oliveira WT, Charlo PB. Complicações do pós-parto em mulheres que realizaram o pré-natal no SUS. Revista Saúde Coletiva de Baureri. 2019.